

Mutação genética e anticorpos podem impedir a ação do interferon tipo 1, molécula da primeira linha de defesa do corpo

Defeitos genéticos ou imunológicos podem ser a explicação para o fato de alguns desenvolverem formas graves da [Covid-19](#), de acordo com dois estudos divulgados pela revista "Science".

Segundo o consorcio internacional Covid Human Genetic Effort, que publicou os artigos, essas duas falhas em pacientes graves de Covid-19 os impedem de produzir uma molécula imunológica da primeira linha de defesa chamada interferon tipo 1.

A descoberta pode ajudar a explicar porque alguns pacientes ficam muitos doentes ou morrem enquanto outros são pouco afetados ou assintomáticos, informa o jornal britânico "The Guardian".

Após sequenciar parcial ou integralmente os genomas de 659 pacientes com Covid-19 em estado grave e os de 534 pessoas com infecções assintomática ou leve, o consórcio descobriu que os pacientes com casos graves eram mais propensos a ter um tipo de mutação que os deixa incapazes de produzir o interferon. Embora cada mutação seja rara, elas ocorreram em 3,5% dos casos graves.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: G1, em 25.09.2020